

Bozano, Simonsen e Garantia se destacam

por Ana Lúcia Magalhães
do Rio

As corretoras dos bancos Garantia e Bozano, Simonsen foram os grandes destaques do nono leilão de conversão, arrematando, respectivamente, US\$ 26,9 milhões e US\$ 26,856 milhões. As duas praticamente ditaram o andamento do leilão e a disposição que apresentaram serviu como um bom termômetro para o aquecido ambiente do pregão da Bolsa de Valores do Rio.

Elas também se destacaram pela descrição de seus dirigentes ao término do leilão. Mostrando que acreditam na velha máxima de que "o segredo é a alma do negócio", seus diretores pouco revelaram a respeito dos clientes para quem trabalharam.

David Htzel, vice-presidente do Banco Bozano, Simonsen de Investimentos, disse apenas que os US\$ 6,4 milhões arrema-

tados na área incentivada serão destinados a uma empresa têxtil brasileira e que o investidor é europeu: os US\$ 20,456 milhões conseguidos na parte livre serão aplicados por dois clientes, em áreas diferentes.

AREA LIVRE

A corretora do Banco Garantia conseguiu US\$ 18,4 milhões, na área livre, e US\$ 8,5 milhões na incentivada. Cláudio Haddad, diretor do Garantia, informou laconicamente que os recursos da parte livre foram convertidos por dois clientes.

Nestes nove leilões, o Garantia já intermediou operações de conversão no valor de US\$ 89,9 milhões, aproximadamente. De acordo com Haddad, os setores que mais recursos receberam foram o da indústria de transformação, material mecânico, metalúrgico, petroquímico e de alimentos.